



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 03.03.2016

025/16

Proc. nº: 042 – SI

Horário início: 9h

Término: 11h

Assunto: Reunião sobre a violência na Travessa José Pedro Steigleder.

Requerente: Vereador Roberto Braatz.

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Principais pontos destacados:

No início, o Vereador Roberto Braatz citou manchete veiculada na imprensa: "Na viela estreita, a única presença do Estado são as viaturas policiais". Fez esta referência para chamar a atenção de todos os presentes, sobre a importância de o Poder Público tomar medidas imediatas. "São crimes de todas as ordens. Mais de 50% dos assassinatos aconteceram nesta pequena extensão de área", lamenta o Vereador. Estão aqui representantes do Executivo, certamente poderão nos informar, de pronto, quantas casas tem naquele trecho, número de moradores, famílias, crianças em idade escolar. É uma informação muito importante. Devemos olhar para este local com um diferencial, ver o que podemos fazer para mudar este quadro, não só as forças policiais. Pelo que se vê, se não atacarmos, vai piorar.

O Delegado de Polícia Eduardo de Azeredo Coutinho, reconhecendo que, de fato, a Travessa José Pedro é uma área conturbada. Contou que tanto a Brigada Militar como a Polícia Civil já fizeram inúmeros flagrantes, e que os órgãos estão atuando, com vários inquéritos em andamento. "Não são todos os moradores, é uma pequena parcela ligada ao crime, especialmente ao tráfico de drogas", aponta Azevedo. Infelizmente o tráfico de drogas é o mais nefasto, lidera nas estatísticas em 90%, e com isso induz a outros crimes. Não gostaríamos que fosse assim, que as forças policiais tivessem necessidade de estar naquele local, mas realmente algo precisa ser feito, não tenho conhecimento se existe um projeto social para aquelas famílias, remanejamento destas pessoas para um local mais apropriado, com melhores condições. Ali tem dificuldade de acesso, quando uma viatura precisa acessar, se tiver outro veículo, não passa. Também nos preocupa em uma emergência, se for preciso uma ambulância passar, não tem como. Também peço desculpas por meu desconhecimento, pelo pouco tempo que atuo aqui, não tenho conhecimento do número de crianças, se existe escola e ou creches próximas para estas famílias que ali moram. Problema social ali impera. Completou observando que "onde a miséria impera, o crime se prolifera", destacando a importância da intervenção do Poder Público.

O Chefe de Polícia Alisson Castilhos afirmou que nos últimos três anos "é alarmante" a migração de jovens de 16 aos 22 anos, vindo trabalhar no tráfico em Montenegro. Antes, conhecíamos todas estas pessoas que atuavam no tráfico, hoje não se conhece mais, são pessoas diferentes, oriundas de outros municípios. E os daqui, vão para outras regiões. Alguma coisa está atraindo estas pessoas para cá, é importante este momento para se buscar um modo de frear estas ações. Neste momento, Delegado Azeredo complementa: importante registrar que ao tomarmos conhecimento de que um veículo suspeito, de outro município, com três ou quatro



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



elementos dentro, em determinada hora, se torna um suspeito e a Brigada Militar aborda. Já foram vários fragrantes abordados e detidos.

O Comandante do 5º BPM, Marcus Vinicius Dutra: ontem ainda estivemos no município de Maratá, onde vem ocorrendo situações preocupantes pelo tráfico e consumo de drogas. Lá, está sendo abordado quatro casos específicos de moradores, que preocupam as autoridades de lá. Podem achar que é pouco, mas para uma cidade pequena representa muito e se não atacar, só aumenta. E assim, sabe-se que ocorrem aqui, pessoas vão para outros lugares atuar e de outros municípios vem para cá. Outro fato a destacar, temos aqui a Modulada e com isso a circulação de muitas pessoas. Não se tem ainda um índice de dados, mas são informações que estão sendo repassadas entre estas visitas e passagens pela cidade. Para conter isso, precisa haver uma cooperação com Estado, Susepe e as Polícias Cíveis e Militares. Com relação a este ponto específico, diariamente estamos atuando ali. Como foi dito, pela dificuldade de acesso, na maioria das vezes não conseguimos sucesso na apreensão, porque os indivíduos são avisados de nossa presença e conseguem escapar. Muitas vezes somos obrigados a realizar barreiras para identificar criminosos e as pessoas de bem, algumas, não entendem. Mas precisamos identificar e filtrar, principalmente os que andam armados. Sabe-se ainda, que existem grupos, que através das redes sociais, informam quando tem barreira. E isto é um desserviço, porque inibe a ação policial. Participo de vários conselhos, e chegamos a um consenso de que queremos uma cidade melhor, junto com a Administração Municipal, de formar um Conselho, reunindo presidente de cada conselho e realizar um trabalho intensivo, durante uns dois meses, em cada bairro e levantar dados, pontuar necessidades e elencar. Não existem verbas para ações, mas existe mobilização e vontade de mudar alguma coisa. Entre os itens necessários, Dutra destaca o saneamento, urbanização e iluminação.

O Prefeito em exercício Carlos Einar de Mello (PP) - "Naná" declarou que a Administração Municipal está tomando algumas providências, estamos preocupados sim com aquela situação. De acordo com que falou o Delegado, com relação a escolas e creches, temos no B. Cinco de Maio e está sendo construída mais uma próxima ao Forum/SMSAS. Está sendo feita a regularização fundiária destes lotes. Também foi aprovado há poucos dias, projeto lei autorizando financiamento com Badesul para pavimentação de ruas naquela região, começando pelo outro lado, mas com certeza vai chegar ali. Falta saneamento básico, a rua é estreita devida construção de casas. Nossa ideia é amenizar a situação, com este projeto de pavimentação das ruas, que certamente vai se estender até ali, já vai melhorar bastante. "Estamos atentos a esta situação da José Pedro Steigleder, vamos minimizar os problemas", declarou Naná.

O Vereador Marcos Gehlen (PT) - "Tuco", disse ser necessária uma atitude emergencial por parte do Governo. Acredita que a própria área não é ideal para moradias, por estar junto ao Cemitério e também ao lado de Área de Preservação Permanente. "Numa possível remoção destas famílias, é preciso ter um projeto com acompanhamento antes, durante e depois", alerta. Por toda esta situação, o local se torna próprio para encontro de indivíduos para prática de crimes de toda ordem. Neste sentido, questiono a Administração qual o projeto que tem previsto para remoção de algumas famílias, e aquelas que ficarem, o que será feito na questão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



do saneamento, na urbanização. Sabemos que o melhor seria remanejar estas pessoas e fechar o local, o ideal, pois como trabalhamos na área da periferia, sabemos que quando se tira uma casa, em seguida erguem outra. A curto, médio e longo prazo, o que pensa a Administração com relação a este projeto para aquele local.

Antes de passar ao representante do Governo Municipal, Vereador Braatz coloca que não concorda com palavras do representante do Executivo, porque no projeto para calçamento de ruas, com Badesul, não contempla aquele espaço, que hoje é o mais nefrágico, é o foco, que carece de uma ação do poder público. No ano passado o índice de criminalidade atingiu 50% dos casos. Naquele pequeno espaço se vê e ouve muitos casos de apreensão. Nós precisamos de uma ação agora e está claro que o empréstimo com o Badesul não é para aquele trecho. Pavimento é em outra localidade. A área é insalubre, o local inadequado para moradia. É um matadouro.

O Diretor de Ações de Governo, Marcos Roberto Silva - "Guarani" coloca: não posso concordar com Ver. Roberto quando diz que o projeto não vai ter consequência naquela região, é o mesmo que afirmar se não tratar a água do Rio Cai não muda em nada no que desagua no Rio Jacuí. Acredita que o ideal é a recondução destas famílias para outra área, além de moradia com dignidade. Ele aponta a necessidade de se resgatar estas famílias.

O representante da OAB/Montenegro, Gustavo Harres de Oliveira, defendeu que a criminalidade deve ser combatida de forma conjunta. Comentou que precisam estar atuando nesta área os Agentes Comunitários e Assistentes Sociais, fazendo o acompanhamento efetivo a estas famílias. Na sua visão, é fundamental a repressão através das forças policiais, chegando a sugerir a instalação de um módulo policial nesta área. "A Polícia precisa estar dentro da comunidade, com ações diárias. A retirada destas famílias não irá acontecer agora", completou. Braatz cobrou novamente: em curto prazo, o quê vocês, da Prefeitura, podem nos dizer?

O Coordenador da Defesa Civil Amorete Tavares reforça que o caminho é através da parceria, para enfrentar o crime e os problemas sociais. Tavares acrescenta: é preciso, imediatamente, chamar a liderança desta comunidade para o diálogo. Conforme Tuco, neste momento é preciso determinação de Governo e ações imediatas. "A liderança ali é o traficante, ele é a referência. Necessário fazer como no Rio de Janeiro: entrar com as forças policiais e acabar", enfatiza. Segundo Tavares, finalmente o Gabinete de Gestão Integrada está sendo composto. Na sua primeira reunião, irá levar o assunto "Travessa José Pedro" para a pauta.

O Chefe de Investigação Alisson Castilhos alertou para que, em possível remoção destas famílias em longo prazo, não seja seguido o exemplo da Estação, que está se tornando uma nova José Pedro Steigleder.

Marcos Roberto Silva declarou que seria muito importante o diagnóstico da quantidade de crianças, de famílias, de casas e se este levantamento já havia sido feito, deveria ser atualizado. Assegurou que irá solicitar uma pesquisa, na Prefeitura, sobre os estabelecimentos que estão regularizados, bem como sobre o fornecimento de água e energia elétrica. Na visão de Marcos, seria um modo de se "fechar o cerco" e provocar a cessação de algumas atividades, embora não se



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



consiga garantir que não irá acontecer o surgimento de novas lideranças para o crime, as quais, como exemplificou o Diretor, não precisam completar dezoito anos e terem cabelos brancos, para serem consideradas experientes.

Prosseguindo, Braatz considerou que o encontro estava sendo importante no sentido de se combinarem ações conjuntas e não isoladas, iniciativa que o Executivo teria a obrigação de tomar. Declarou-se feliz com as manifestações na reunião de que isto irá acontecer. Também desmentiu notícias de que a Travessa seria beneficiada com recursos do Badesul, os quais na verdade serão destinados para pontos como a Rua Leopoldo Gemmer, RS 287 no Bairro Santo Antônio, Ruas Boa Vista e Imigrantes, Goiás no Bairro Santa Rita e a Rua Hans Varelmann. Saliencia que no projeto do Badesul não há nenhum recurso a ser aplicado na Travessa Steigleder, inclusive para a retirada de moradores.

Retomando, Marcos esclareceu que não havia falado que as pessoas vão ser retiradas da Travessa, mas que a melhor solução seria a retirada das pessoas daquela região, uma redistribuição e assistência a todos, porque sem assisti-las não adiantaria retirá-las dali, ou mesmo a Polícia entrar e recolher, dentre outros, certa quantidade de crack, o que seria o maior problema do local. O melhor seria uma ação conjunta. Algo que irá acabar com o problema amanhã, Marcos diz não acreditar que seja possível, mas com uma ação conjunta, colocando os Conselhos para serem utilizados como Conselhos de fato, reunindo-se os dados e encaminhando-se para ações efetivas, aí se conseguiria vislumbrar o sucesso em alguma ação.

O Comandante do 5º BPM, Marcus Vinicius Dutra, destacou o papel do Gabinete de Gestão Integrada e o estímulo aos nove municípios que integram o Batalhão, para que também o instalem. Concluindo, Braatz afirmou que o objetivo é dar maior qualidade de vida aos montenegrinos sendo que, para se chegar a isto, é preciso adotar-se medidas que poderiam suprimir os efeitos de algum foco negativo que estivesse se desenvolvendo, "acabar com este foco para que o resto do corpo possa melhor produzir", exemplifica. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 03 de março de 2016.....*


Ver. Roberto Braatz
Proponente